

COMPARAÇÃO FLORÍSTICA DO HÁBITAT DE *Formicivora paludicola* EM UM BREJO EM GUARAREMA, SP COM OS BREJOS DA REGIÃO SUL DO BRASIL COM OCORRÊNCIA DE *Formicivora acutirostris*

Máira Aparecida Nunes¹; Marília Cristina Duarte²; Thiago Vernaschi Vieira da Costa³

1. Estudante do curso Ciências Biológicas; e-mail: maira.nunesbiologa@gmail.com
2. Professora da Universidade de Mogi das Cruzes: mariliacd@umc.br
3. Professor da Universidade de São Paulo: tvvcosta@gmail.com

Área de conhecimento: **Botânica**

Palavra-chave: Comparação; Bicudinho-do-brejo; Brejo; Exótica.

INTRODUÇÃO

O Brasil é um dos países mais ricos em espécies de aves, contando com 1919 espécies (PIACENTINI et al., 2015), sendo algumas delas desconhecida da comunidade científica até recentemente, e somente na Mata Atlântica três novas espécies foram descritas nos últimos anos (LEES & PIMM, 2014). Esse domínio morfoclimático abriga cerca de 20 mil espécies de plantas e 850 mil espécies de aves, entretanto, devido à proximidade com os maiores centros urbanos restam apenas 13% da cobertura vegetal original da Mata Atlântica segundo o SOS Mata Atlântica em 2017. Dentre as espécies de aves descritas recentemente está o *Formicivora paludicola*, popularmente conhecido como bicudinho-do-brejo-paulista, esta espécie de pássaro habita brejos dos municípios de Mogi das Cruzes, Salesópolis, Biritiba Mirim, São José dos Campos e recentemente Guararema. Sua descrição se deu no ano 2013 após análises morfológicas, vocal e molecular caracterizando-a como uma nova espécie e irmã da espécie *Formicivora acutirostris* encontrada na região Sul do país.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é realizar o levantamento florístico do brejo da Lagoa Nova em Guararema, SP caracterizando o habitat do bicudinho-do-brejo-paulista nesta região e comparar o perfil vegetacional com os brejos da região Sul do país com ocorrência do *Formicivora acutirostris*, a partir disso fornecer informações sobre o habitat de *F. paludicola* em Guararema, contribuindo para a criação de estratégias de conservação e proteção da espécie e desse brejo.

MÉTODO

O levantamento florístico do brejo com ocorrência do *F. paludicola* foi realizado no município de Guararema, no brejo da Lagoa Nova situado na Estrada Municipal da Lagoa Nova. Para a realização do levantamento foi utilizado a metodologia do caminhamento, onde utilizou-se um transecto de 1m de largura por 322 m de extensão disposto na região central do brejo e 4 parcelas a partir deste transecto, sendo 1 parcela com 20 m de extensão e as demais com 10 metros de extensão. Após a abertura do transecto e das parcelas, os mesmos foram percorridos e feito as anotações das plantas herbáceas encontradas no local, havendo a coleta de um espécime de cada espécie encontrado (FILGUEIRAS, 2004).

RESULTADOS

As coletas ocorreram nos meses de janeiro, abril e julho no brejo da Lagoa Nova em Guararema, onde a aparente homogeneidade da vegetação e pequena extensão do brejo permitiu que na primeira coleta fosse realizado apenas o registro fotográfico da borda do brejo percorrendo cerca de 400 metros, pois o brejo se encontrava muito encharcado e o córrego a borda do brejo estava com o seu nível alto devido as chuvas intensas do período. Ao longo do percurso percorrido foram registrados indivíduos de *Hedychium coronarium* J. Koenig (lírio-do-brejo), da família Zingiberaceae (figura 1 A e B), indivíduos de *Baccharis crispa* Spreng. (carqueja), da família Asteraceae (figura 1 C), assim como indivíduos da família Poaceae (figura 1 D), sendo este mais abundantes no brejo. Nas demais coletas realizadas foi possível adentrar o brejo, onde foram coletados indivíduos de lírio-do-brejo, carqueja, da Poaceae sendo identificada como membro do gênero *Panicum* e mais dois indivíduos pertencentes a família Asteraceae, sendo estes do gênero *Eupatorium* (figura 2 A e B).

Figura 1: A e B: Indivíduos de *Hedychium coronarium* registrados em dois pontos do brejo do Lagoa Nova. **C:** *Baccharis trimera* registrado ao longo do percurso percorrido a borda do brejo do Lagoa Nova. **D:** Indivíduos de Poaceae em abundância na área.

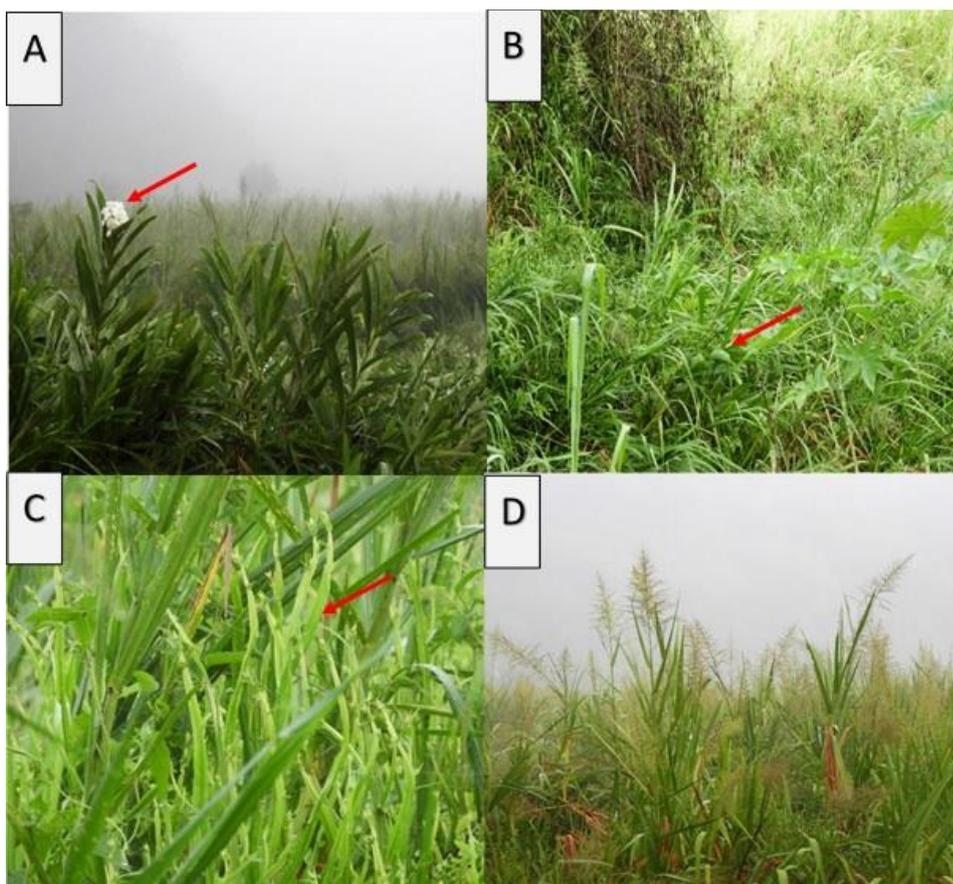


Figura 2 A e B: Espécimes do gênero *Eupatorium* coletados no Brejo da Lagoa Nova, Guararema -SP.



DISCUSSÃO

As semelhanças evidenciadas na vegetação do brejo de Guararema, SP e dos brejos da região sul do país, mais especificamente Paraná e Santa Catarina, pode ser considerada razoável, sendo as espécies *Hedychium coronarium* J. Koenig (lírio-do-brejo) e duas espécies do gênero *Eupatorium* sp. presentes nos brejos das duas regiões, não sendo evidenciadas a presença de *Typha dominguensis* Pers (taboa) no brejo em Guararema, no entanto a taboa é predominante nos brejos do Paraná e Santa Catarina conforme descrito por Reinert (1995). Em ambos os brejos foi identificado a presença do lírio-do-brejo, sendo em Guararema registrado espécimes da espécie apenas a borda do brejo e ao longo do caminho de acesso ao brejo. O lírio-do-brejo é uma planta exótica trazida de países asiáticos para o Brasil para ser utilizada na ornamentação devido as suas flores brancas e perfumadas, no entanto em muitas regiões do país esta espécie é considerada como exótica-invasora, tendo alto vigor de crescimento e preferindo ambientes úmidos para instalação, característica a qual obstrui o fluxo d'água afetando diretamente a manutenção do ciclo hídrico onde está instalado. Sua multiplicação se dá principalmente por propagação vegetativa a partir da expansão dos rizomas, podendo ocorrer também por zoocoria. Tal espécie ainda se demonstra resistente a geadas, onde suas folhas e flores são afetadas, mas seus rizomas não, possibilitando a rebrota da planta (BLUM *et. al*, 2005). Tais características são objeto de preocupação de pesquisadores para a preservação do habitat de *F. paludicola*, porém Del-Rio (2017) relata que a real causa desses impactos sobre as populações de *F. paludicola* e *F. acutirostris* ainda não foram esclarecidas, necessitando de mais estudos a respeito da fisiologia do lírio-do-brejo.

CONCLUSÃO

Durante as campanhas de coletas realizadas no brejo da Lagoa Nova ficou evidente a predominância vegetal de *Panicum* sp dando características de uma vegetação mais densa e fechada ao interior do brejo, tendo o bicudinho-do-brejo-paulista circulando por esta vegetação. Tal característica vegetativa do brejo da Lagoa Nova se assemelha aos brejos da região Sul do país com ocorrência de *F. acutirostris* apenas na presença da Carqueja (*Baccharis crispa* Spreng.) e do Lírio-do-brejo (*Hedychium coronarium* J. Koenig), sendo esta última espécie uma planta exótica-invasora que compromete a qualidade do habitat de ambas espécies de *Formicivora*. Diante das observações realizadas no brejo da Lagoa Nova, se faz necessário a tomada de medidas de conservação da espécie *F. paludicola* na região seja com a conservação das áreas de ocorrência ou realocação dos indivíduos para áreas mais amplas e menos degradadas, uma vez que o brejo estudado se encontra fragilizado por ações antrópicas.

REFERÊNCIAS

- BLUM, C. T.; POSONSKI, M.; HOFFMANN, P. M.; BORGIO, M. (2005) **Espécies vegetais invasoras em comunidades florestais nativas nas margens da represa do Vossoroça, APA de Guaratuba, Paraná, Brasil.** Ministério do Meio Ambiente. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/174/_arquivos/174_05122008112345.pdf. Acesso em: 14 de jun de 2019.
- BUZZETTI, D. R. C.; BELMONTE-LOPES, R.; REINERT, B. L.; SILVEIRA, L. F.; BORNSCHEIN, M. R. A new species of *Formicivora* Swainson, 1824 (*Thamnophilidae*) from the state of São Paulo, Brazil. **Revista Brasileira de Ornitologia**, v. 21, n. 4, p. 269-291, dec.2013.
- CAMARGO, C.; GIBBS, H. L.; COSTA, M. C.; DEL-RIO, G.; SILVEIRA, L. F.; WASKO, A. P.; FRANCISCO, M. R. (2015) **Marches as “Mountain tops”: genetic analyses of the critically endangered São Paulo Marsh Antwren (aves: *Thamnophilidae*).** Plos one, v. 10, n. 10, e0140145. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0140145>. Acesso em: 01 mai 2018.
- DEL-RIO, G.; RÊGO, M. A.; SILVEIRA, L. F.; ITOH, A. (2017) **Plant invasion: another treat to the São Paulo Marsh Antwren (*Formicivora paludicola*), a species on the verge of extinction.** Plos one, v. 12, n. 12, e0189465. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0189465>. Acesso em: 16 mai. 2018
- FILGUEIRAS, T. S.; NOGUEIRA, P. E.; BROCHADOA, L.; GUALA, G. F. Caminhamento: um método expedito para levantamentos florísticos qualitativos. **Caderno de Geociências**. 12. Rio de Janeiro, 2004
- LEES, A. C.; PIMM, S. L. **Species, extinct before we know them?** Current Biology, v. 25, n. 5, p. 969, 2014.
- PIACENTINI, V.de Q.; ALEIXO, A.; AGNE, C. E.; MAURICIO, G. N.; PACHECO, J. F.; BRAVO, G. A.; BRITO, G. R. R.; NAKA, L. N.; OLMOS, F.; POSSO, S.; SILVEIRA, L.F.; BETINI, G. S.; CARRANO, E.; FRANZ, I.; LEES, A. C.; LIMA, L. M.; PIOLO, D.; SCHUNK, F.; AMARAL, F. R.; BENCKE, G. A.; CONH-HALF, M.; FIGUEIREDO, L. F.A.; STRAUBE, F. C.; CESARI, E. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee. **Revista Brasileira de Ornitologia**, v. 23, n. 2, p. 91-298, jun.2015.
- REINERT, B. L. **Distribuição geográfica, caracterização dos ambientes de ocorrência e conservação do bicudinho-do-brejo (*Stymphalornis acutirostris* Bornschein, Reinert & Teixeira, 1995 – Aves, *Fomicariidae*).** 2001, 84f. Dissertação. Mestre em Ciências Florestais Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2001.
- REINERT, B. L.; BORNSCHEIN, M. R.; FIRKWSKI, C. Distribuição, tamanho populacional, habitat e conservação do bicudinho-do-brejo *Stymphalornis acutirostris*, Reinert e Teixeira, 1995 (*Thamnophilidae*). **Revista Brasileira de Ornitologia**, v. 15, n. 4, p. 493-519, dec. 2007.